

REPÚBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1938

SANTA CATARINA

NÚM. 517

Importante reunião política em Tijucas

O presidente de S. Paulo recusa servir de árbitro n'uma questão de "chauffeur"

O primeiro aniversário da assinatura da Paz

Os emissários da Russia confiam na acção do governo inglez

A TURQUIA E O TRATADO DA PAZ

Política de Tijucas

Reconstituição do Directorio
O Exmo. Sr. Governador do Estado e a Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, receberam ante-hontem o seguinte telegramma, que bem demonstra o valor da plausível partidaria que apoia a actual situação política, no importante Município de Tijucas:

«Tijucas, 27. Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que, em reunião do eleitorado deste Município, hoje, nesta cidade, presentes 350 eleitores, procedeu-se à eleição para o preenchimento das vagas existentes no Directorio, que ficas assim constituído:

Presidente, Miguel Ezequiel; Vice, Miguel Leal; Primeiro secretário, Alcides Scara; Segundo: João Bayer; Membros, Patrício Brasil, Ário Firmino, Luiz Lúis Filho. Por unanimidade, foi aprovada uma moção de franca apoio e solidariedade à ação política e administrativa do benemerito Governo de V. Exa.

Reuniões também os delegados dos Directorios políticos de Nova Trento, Porto Belo e este Município, assentou-se a indicação do nome do Dr. Bayer Filho, representante da comarca junto ao Conselho Superior do partido.

Cordões Saudações. — Miguel Ezequiel, Presidente.

Em resposta, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz dirigiu o seguinte telegramma:

«Sr. Miguel Ezequiel da Silva, Tijucas. Aceito o recebimento do seu telegramma, comunicando a grande reunião efectuada pelo vosso partido para preenchimento das vagas no Directorio e para escolha do representante da comarca no Conselho Superior do Partido, rechacado em nomes de correligionários que muito me merecem.

Agradeço a demonstração de solidariedade à minha ação política e administrativa. (a) Hercílio Luz, Governador».

Um cavalo por mil

contos

O capitalista americano Edward F. Simons anuncia que havia comprado ao duque de Cazes o celebre cavalo de corridas «Prince Palatine».

O preço da compra foi de 250.000 dólares ou seja mil contos de réis, o que representa o preço mais elevado que jamais foi pago por um cavalo de corridas.

O patrício «Prince Palatine» está actualmente em França.

As últimas homenagens prestadas ao coronel Benjamin Vieira

ao coronel Benjamin Vieira

Estiveram verdadeiramente tocantes as últimas homenagens prestadas à memória inesquecível do nosso bom amigo coronel Benjamin Vieira, que a morte d'um golpe destrapalhado veio arrebatar.

O nosso colega «O Intransigente», em telegramma que nos dirigiu, assim deixa:

«Coronel, 27. Extraordinariamente concordei este, hontem, às 16 horas,

o sepultamento do malogrado e inesquecível chefe, coronel Benjamin Vieira.

Cerca de mil pessoas, apinharam o terreno que estava coberto de inúmeras e ricas coroas artificiais e naturais e foi conduzido à mão.

O dr. Hercílio Luz, benemerito governador do Estado, prestou ao pauiteiro do morto, significativa homenagem fazendo-se representar pelos drs. Adolfo Konder, Secretário da Fazenda; dr. Joe Collyer, oficial de gabinete, e capitão João Camilo, ajudante de ordens.

As dernaduras homenagens que a população prestou ao venerável chefe republicano, atestam o grau de valor daquela grande e nobre alma, que succumbiu logo após, receber provas de grande afecto que lhe votava o digno governador do Estado.

O elogio suave feito pelo talentoso amigo dr. Adolfo Konder, causou a mais viva e dolorosa impressão.

Envolto em profundo pesar, apresentamos ao ilustrado colega, orgão do Partido Republicano, a expressão da nossa sentimento d'or por tão lamentável perda que veio enlutar, não só a sua família, co: o todo o município de Camboriú.

Uma reunião política em Tijucas

Tijucas

Os eleitores querem pedir contas ao Superintendente Municipal

«Tijucas, 28. Com a presença de cerca de 400 eleitores, foi realizada aqua importante reunião política do Partido Republicano do Município para preenchimento das vagas existentes no Directorio local ficou constituído: Presidente, Ezequiel; vice, Leal; secretários: Scara, Bayer; membros, Patrício Brasil, Ário Firmino, Lúis Filho. Durante a reunião os eleitores mais exaltados quiseram pedir contas ao Superintendente allegando governo e mandato soberano e povo eleitorado livre, do qual a administração actual estaria divorciada. Foi então apreciada a atitude serena de Miguel Ezequiel, conciliando seus amigos calmas em significativas palavras: Companheiros

o tempo.

A escolha do representante

junto ao Conselho Superior do Partido

«Tijucas, 28. Reuniram-se, nesta cidade, os delegados dos Directorios políticos do Município para indicar os representantes juntos ao Conselho Superior do Partido, sendo unanimemente escolhido o dr.

João Bayer Filho.

O primeiro aniversário da assinatura da Paz

da Paz

Transcorreu, hontem, a data do primeiro aniversário da assinatura da Paz, após quatro anos de guerra mundial.

Diante desse, que recorda o termo da luta cruel sem igual que envolveu todos os povos, que emboiou esforço civilização e que estriparon o Direito, é cheio de promissoras esperanças para a Humanidade.

Com a Paz, que se firmou a 28 de Junho de 1919, surgiu muias excedentes uma ruína aurora de Justiça e Liberdade conagrando todos os povos dos mesmos

de amor, respeito aos seus direitos

através das conquistas liberais.

Quanto a mim, firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

O dia de hoje é de tristeza para os verdadeiros republicanos.

Assinala, mais, um aniversário da morte do inegável Marechal Flávio Peixoto, o conselheiro da República.

Militar, cheio de nobre coragem e raro desprendimento cívico, o grande

azuleiro desde as cruas pugnas do Paraguai, é um herói, que soube honrar o seu nome e as tradições cavalheirescas da sua Pátria.

Na Presidência da República, Flávio Peixoto entrou com admirável stoicismo a onda revolucionária que tentava implantar no nosso País a anarquia que tudo dissolvia.

Com mão firme e severa elle nouve com o auxílio da mocidade ardorosa, esmagar a rebeldia e salvar a República do abismo que a atraía.

Comemorando o aniversário da morte do valoroso e inesquecível brasileiro, invocamos os seus feitos dignos de História.

Guerra ao alcoolismo

Sua origem nos Estados Unidos—A luta pelo seu estabelecimento—Os resultados maravilhosos de cinco meses

As medidas de combate encarregado ao alcoolismo nos Estados Unidos têm tido repercuções em todo o mundo e não faltam agora países, muitos delas e verdade, sem autoridade moral, que não estejam procurando imitar a sagrada campanha anti-alcoólica da grande República.

É oportuno agora dizer o que se passa nos Estados Unidos com a proibição do comércio e do fabrico de bebidas alcoólicas.

Logo que a lei de proibição entrou em vigor, a 16 de janeiro do presente ano, ocorreu curiosa reação emitida o pozo A. Ribeiro, nas grandes cidades havia um fundo ressentimento contra o que muitos consideravam um atentado arbitrio à liberdade pessoal. Havia a opinião manifestada em quasi todos os jornais da Nação Vota de que a emenda à Constituição tinha sido imposta pela Liga Prohibitionista e que a lei não representava a vontade do povo, mas sim o preconceito financeiro de um grupo de conchegados moralistas em auctoridade. Aquelas que sustentavam esta opinião ficaram de certa forma de verem uma minoria desse velho amor sua vontade a uma nação como os Estados Unidos. Deve-se, todavia, esclarecer se an memoria como uma tal minoria pudera conseguir de uma grande nação o direito de alterar sua Constituição para um tão pouco aparente ponto importante. Não seria possível.

E' verdade que os que se oponham não só ao abuso, mas ao proprio uso das bebidas alcoólicas por motivos de moral, eram os que mais falavam e é possível que eles acreditavam que só a sua ação se devia a expropriação de tal vicio do homem americano.

Mas aquela dia s dia a convicção de que as forças que derribaram o alcoolismo eram muito mais poderosas e representativas. A medida que os factos vêm surgindo à luz, compreende-se que os grandes interesses industriais do país deram todo o apoio ao movimento.

O homem que dão emprego a grande numero de operários, unanimemente, ao que parece, favoreciam a ideia de proibição do uso e do fabrico das bebidas alcoólicas. E' duvidoso que estes homens aprovem os extremos dos profissionais anti-alcoólicos, mas do que o movimento em si só tira a sua propria força dos grandes organizadores e dos industriais, não resta dúvida alguma.

Em outras palavras: é um pouco injusto que o mundo julgue que os Estados Unidos deram este passo por mero espírito de religiosidade. A proibição nos Estados Unidos não representa uma experiência do ascetismo aplicado; é apenas uma experiência visando o saneamento económico do país.

Esta afirmativa poderá pecar por partidarismo para aquelas felizes mortas que se criaram nas civilizações mais antigas, mais suaves e delicadas onde o vício desempenhou um papel natural, contribuindo para a alegria da vida. O habito de beber constitui uma archicá tradição social. Mas deve-se ter presente que nos Estados Unidos o beber nunca adquiriu a dignidade de uma tradição.

Os Estados Unidos são uma nação jovem que bebia com a inconsciência da juventude, nunca com a dignidade e a educação de um cavaleiro e com efeito, a bebida era algo degradante, muito mais provavelmente do que em outro qualquer país do mundo. Os que conhecem o temperamento peculiar nos norte americanos, especialmente nos seus momentos de prazer, compreenderão porque em nome da dignidade já que não se evoca outra razão, a bebida devia ser proibida.

Os resultados da proibição pelo que é licito julgar em tão curto é paço de tempo tem sido notáveis. Agora já não é legítimo perguntar aos arredores das rendas públicas nas vizinhanças da cidade se elas são pagas: as rendas são paisas sempre. Tão pouco se pode perguntar aos banqueiros que negociam com as classes baixas o que pensam a respeito porque elas responderão que nunca como agora, foram abertas, em seus bancos, tantas contas de pequenas quantias. Indivíduos que nunca, na sua vida haviam posto os pés em um estabelecimento bancário, antes de 16 de Janeiro, vão agora com regularidade todas as semanas depositar as suas economias! Já se não pode perguntar aos comissários de polícias, cujo dever é meter no xadrez os bebedos que encontrarem pelas ruas, vagando à noite, o que fazem; um delles, por exemplo, pediu demissão do cargo porque em seis semanas o único caso em que teve

A reforma dos Correios

O alocamento esperado a reforma dos Correios do País

Ela trará grandes vantagens aos seus funcionários como ao público pelas modificações que serão feitas.

Segundo lemos as modificações constantes do projeto são as seguintes:

• Aumento do quadro do pessoal de diretoria e das admirações, assim como de grande numero de agências.

• Aumento dos respectivos vencimentos, de modo geral nas administrações, até 2a. classe, e particularmente a diretoria.

• Criação de administrações com o fim de diminuir a extensão jurisdicional das actas e transformar simultaneamente as sub-administrações, segundo o tipo das existentes de 4a. classe.

• Remodelação do quadro do pessoal e modificação o processo de prestação de ilanças nas agências de 2a., 3a. e 4a. classes, a fim de tirar as insuperáveis dificuldades que não raro surgem no suprimento dos respectivos lugares.

• Criação de organo fiscal permanente, integrado definitivamente no organo postal, fornendo a fiscalização de todos os serviços uma função ordinaria das respectivas instâncias.

• Modificação da organização e distribuição dos serviços técnicos das sub-diretorias e de parte das administrações.

• Revisão das taxas postais quanto à classificação dos artigos, que são objecto de permitir e criar uma taxa especial para o serviço expresso e para o serviço de transporte aéreo, menos a diária adicional que será aplicada no serviço aéreo.

• Criação da remuneração ilimitada das carreiras postais e policiais.

Revisão das taxas postais quanto à classificação dos artigos, que são objecto de permitir e criar uma taxa especial para o serviço expresso e para o serviço de transporte aéreo, menos a diária adicional que será aplicada no serviço aéreo.

• Criação da remuneração ilimitada das carreiras postais e policiais.

Revisão das taxas postais quanto à classificação dos artigos, que são objecto de permitir e criar uma taxa especial para o serviço expresso e para o serviço de transporte aéreo, menos a diária adicional que será aplicada no serviço aéreo.

• Criação da remuneração ilimitada das carreiras postais e policiais.

Revisão das taxas postais quanto à classificação dos artigos, que são objecto de permitir e criar uma taxa especial para o serviço expresso e para o serviço de transporte aéreo, menos a diária adicional que será aplicada no serviço aéreo.

• Criação da remuneração ilimitada das carreiras postais e policiais.

Ordem do Cruzeiro

O nosso distinto amigo sr. dr. Celso Bayma, que representa com muito fulgor o nosso Estado na Câmara dos Deputados, apresentou um projeto de lei para restabelecer a ordem do Cruzeiro, destinada à recompensa de serviços públicos, militares e civis.

Entrevistado por um jornalista carioca o deputado por Santa Catarina expôs os motivos que determinaram apresentar o seu projeto, eargando sobre o artigo constitucional que aboliu as condecorações e os títulos nobiliárquicos, declarou o dr. Bayma que entende estar nas altitudes do congresso legislativo criar medalhas, como fez com o Mérito para os militares.

Argumentou s. ex. que devemos compreender que o restabelecimento da ordem do Cruzeiro com as modificações nos distintivos e graus poderá efectuar-se sem atentado à disposição constitucional, desde que não institua privilégios e títulos hierárquicos.

A França imperial de Napoleão I e depois no regimento da República possuiu a condecoração da Legião de Honra, com todas as suas graduações desde cavaleiro até grande oficial.

Os Estados Unidos tem cerca de cincuenta medalhas e condecorações para os seus exercitos de terra e mar; não impedem que os conciliados recebam tais distinções do estrangeiro; ainda agora por motivo da guerra receberam a Legião de Honra e distintivos da cruz Vermelha numerosos americanos e senhores que prestaram serviços notáveis.

Não será para extrair que em nosso país republicano se restabeleça a ordem do Cruzeiro, que recorda o glorioso acontecimento da Independência.

O imperador Pedro I instituiu a um cunho essencialmente brasileiro, e durante o segundo império muito poucas pessoas fizeram a honra de receber a Cruz.

Conforme interpretação que o poder legislativo venha a dar ao projecto do deputado Bayma — a ordem do Cruzeiro voltará a figurar nas nossas distinções civicas.

A occasião traz ensejo para que se conectem a interpretar serenamente alguns pontos da Constituição de 24 de Fevereiro.

Segundo se afirma, o dr. Presidente da República deseja que o projecto do sr. Bayma seja aprovado antes da visita do rei português.

de intervir foi para comentar algumas rapsodias que se divertiam em jogar bolas de neve contra um ancião.

Depois de tudo tais argumentos não podem deixar de ser uma eloquência tal que dispensa quase que comentários.

Contra factos...».

Parque a guerra se prolonga

O «Echo de Paris» publica uma longa descrição da proposta para negociação de paz que em Julho de 1917 os alleiados fizeram ao sr. Briand, por intermédio da condessa de Merode.

Essa proposta provocou então comentários no mundo político e foi objecto de um sessão secreta na Camera dos Deputados, proposta por um artigo sensacional do sr. Clemenceau, que diz em causa o nome do sr. Briand.

Conclui-se da narrativa do Echo de Paris que, depois de consultar os sr. Ribot, presidente do Conselho, e Poincaré, presidente da República, o sr. Briand respondeu à Condessa de Merode que quaisquer conversações sobre a paz só podiam ser estabelecidas com uma mulher. A esta declaração a Condessa replicou que o sr. Briand podia guardiar a vista do sr. Eveoce Goyon. Realmente, logo depois o sr. Goyon converteu em o sr. Briand, a quem propôs o nome de Von Lüttich, como intermediário por parte da Alemanha, submetendo ao mesmo tempo a apresentação do sr. Briand o programa das intuições conservadoras.

Segundo o «Echo de Paris», não só o sr. Goyon, mas também os demais, com exceções, concordaram com o resto da proposta, mas só o sr. Goyon respondeu de imediato, mas só o sr. Goyon.

O sr. Goyon, primeiro Ministro da Finanças e outros altos dirigentes da sua administração não só não votaram a favor da proposta, mas também a rejeitaram.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Por motivo do seu aniversário, o sr. Abílio Maia foi muito felicitado. S. S. ofereceu ao Bar Pampulha um banquete aos seus amigos e admiradores.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra o sr. Francisco Sampaio, que celebrou os votos de muitas prosperidades.

Este em portas difíceis agradecem a carinhosa saudação.

ao «Chamagne», foram trazidos vários brindes tanto a nível de palavra

ARTES E ARTISTAS

Companhia "Arruda"

Ante hontem, chegou ao Rio Grande do Sul Motta Junior, representante da actor paulista Arruda, de meados trágicos Companhia "Arruda", de berlés, resolvendo no giorno a que se juntou éstas e peças regulares, que estava trazendo, com um trabalho considerável em Porto Alegre, este convidado, de inteligente observação, o seu grande artista e良好 bono, cognome que lhe conferiu, de Rei das cidades. O tipo de seretário do teatro apresenta qualificado artista com versatilidade, sem exigir que lhe conservem em excesso os seus interesses e estudos, e no Coração Américo tem uma criação de muito valor artístico.

Saiu a cena a peça "Séca e da Roga", de costumes portugueses e com o seu traço inédito, intitulada de dízias jogos que irão com certeza em hilariante.

A música, graciosa e leve, tem variadas canções populares do sertão. A representação desvolve uniformemente maravilhosamente a maior parte dos aplausos da assistência.

A orquestra é interessante.

Entretanto, a curta viagem Aruda gerou ótimos e tanto festas e boas expectativas, sem dúvida alguma, para o seu retorno.

Violeta Leitão



A graciosa artista já encantou o público paulistano

No proximo sábado, a Companhia, estreará-se no Teatro Alvaro de Carvalho com a peça "Socas da Roga", em 2 actos, do comediegista Arthur Leal e musicado pelo mestre Pedro Lameira, notando-se 35 grande antecipação por parte da nossa população em apreciar o trabalho do belo e conjunto artístico que nos vem visitar.

Tratando da sua estreia no Rio Grande, o «Tempo» assim se manifesta:

«Estreou, fronte, no polytechnic, sob os meilleurs auspícios, a numerosa companhia de berlés, revistas e teatro régional dirigida pelo actor nacional Arruda, vindia de Porto Alegre, onde teve sucesso.

Sob os melhores auspícios — escreveu — por quanto apesar do pessimo tempo à hora do espetáculo a concorrência foi numerosa, justificada pela antecipação com que o público aguardava a companhia, em face do renome que a precede.

Trata-se na verdade de um conjunto artístico com qualidades apreciáveis e disposta de elementos capazes de oferecer notáveis agradabilidades.

Margarida, J. do Mata Noronha, Luizinho Telles, Donato Costa e Ildeônio Juvenal

Durante as cerimônias a banda de música da Força Pública tocou varias peças festeiras.

— O sr. dr. José Arthur Boiteux, secretário do Interior e Justiça fez se representar na sua mandada rezar por alma do Tenente Roberto Nogueira pelo sr. 2º tenente Elpídio Silveira, seu assistente.

DEVERSES

O Ponto Chic

No domingo, a sociedade elegante de Florianópolis afluui, em varias sessões da noite, ao «Ponto Chic».

Era encantador o aspecto daquela casa de diversões.

Immeras famílias nas suas «toilettes » de cores herbeiras davam lhe um que de veradeiramente grandioso.

Pode se dizer que Florianópolis já tem público para as reuniões elegantes.

O Teatro também teve boa concorrência.

A banda de musica de «Amor a Artes», fez retração à frente do velho casarão da Praça Pereira e Oliveira.

Tanto no «Ponto Chic», como no Teatro foi exibido o «film» «O noivo traidor».

INSTITUTO POLYTECHNIC

Amanhã funcionarão as seguintes classes:

Curso de Agrimensura — Algebra, Desenho e Física.

Curso de Odontologia — Clínica dentária e Microbiologia.

Curso de Farmácia — História Natural, Química Orgânica e Física.

Curso de Comércio — Geografia Commercial e Correspondência Commercial.

Curso de Preparatórios — Arithmetica, Francese e Physica,

Lições de Piano

Quem pretender dirijase à rua Pedro Ivo n.º 9.

Motta Junior



Procedente do Rio Grande, acha si nella capital e demônios o prazer de sua visita a nesse amigo sr. Motta Junior, soci-representante da Companhia Nacional do Arruda, de revistas e operetas que vêm trabalhar no Teatro Alvaro de Carvalho.

Agradecemos a gentileza de sua visita e desejamos lhe feliz permanência entre nós.

CAMBIO

Compra e vende sobre as principais praias e pelas melhores taxas o

Banco Sui do Brasil

PRO-HOSPITAL DE CARIDADE

Subscrição popular promovida pelos Clubes Nauticos Macaé, Francisco Marques e Aldo Luz.

A Comissão Central, encarregada de obter novos donativos para o Hospital de Caridade, recebeu mais a seguinte lista:

Uma a cargo do sr. João Rodrigues Moreira, comandante do vapor «Alegre», da empresa Hoepeke, na importância de R\$25.000.

Lista n.º 94

João R. druges Moreira, 205; Abílio P. V. Gomes, 58; João Natividade, 58; Raimundo Ulysses, 58; Alvaro Cunha, 58; Mario Motta, 58; João Marques Brandão, 58; Miltburg & Melo, 25; Henrique, 205; Saturino Melo, 25; Somma 93.000.

Outra a cargo do sr. A. Demoro, Director do Grupo Escoteiro «Vítor Mourão», 25; Luijaby, na importancia de 27.850.

Lista n.º 97

A. Demoro, 58; F. Rangel, 58; Ernesto Amaral, 25; Virgínia F. miet, 25; Maria Julia Olivella, 25; Edwiges R. d'Oliveira, 25; Erothides Fonte, 25; Judith d'Olivera, 25; Georgina Olinger, 28; S. Garcia, 25.500; Erothides Anular, 15; M. C. Islam, 25; Somma 27.500.

Outra a cargo do casal filial Hospital, Irmãoz e Cia, em Iujabá, na importancia de 27.850.

Lista n.º 98

Leopoldo Freiberger, 25; Nicolau Antoni Kreuzer, 25; Germânia Antoni Krauzer, 15; Germano Berkenbrock, 15; Julio Francisco de Faria, 25.

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Estadual

Os serviços de Recenseamento em Lages

Lages, 28. Foi instalada a Delegacia Especial do Recenseamento na sede desta cidade, ficando a cargo do dr. Luiz Lourenço Júnior.

A representação desse serviço é de marcar a menor número de pessoas.

A diligência é de 100 mil.

Entretanto, a curta viagem Aruda gerou ótimos e tanto festas e boas expectativas, sem dúvida alguma, para o seu retorno.

Vou assistir às festas, comemorando assim da velha saudade e prazer de o exterior, de aniversário da nossa. Infelizmente, não me encontro em melhor situação.

A Embaixada Chilena vê por via telegraphica o seu regresso farsoso e bordo, mas encorajado. Alijante Latorre, inviá-lhe este que foi expulso do Chile, também pelo Chile. Isso torna

o chegada de um navio da marinha chilena.

Recebeu o navio da marinha do Chile.

